

DA SHOÁ AOS DIAS DE HOJE

POR QUE AINDA ESTAMOS AQUI?



"A palavra "resistência" é intrínseca ao Hashomer Hatzair. Desde sua fundação em 1913, passando pelo período sombrio de 1939-1945 até os dias atuais, a tnuá se coloca como um centro educacional e cultural judaico no qual educa-se pela paz, pela justiça social, pelo amor, respeito, tolerância e empatia ao próximo, pelo diálogo e pela autonomia do pensamento e senso crítico. Na época da Shoá, levantar esta bandeira era um ato de resistência, passível das mais terríveis censuras. Nos dias de hoje, mais que resistência, lutar pela educação é revolucionário. Estamos aqui para transformar o mundo em um lugar melhor. Nossos chaverim e chaverot do passado acreditaram e nos mostraram que só a luta muda a vida e que juntos e organizados podemos chegar onde queremos chegar. Chazak Ve'Ematz."

**ISABEL LICHAND,
MAZKIRA DA HASHOMER HATZAIR**

"Robert Baden Powell, fundador do escotismo, uma vez disse "Deixe o mundo um pouco melhor do que encontrou". Esse ideal foi chave para a resistência da juventude durante o holocausto e até hoje nos inspira a melhorar o mundo que recebemos, num ciclo de renovação e aprendizado."

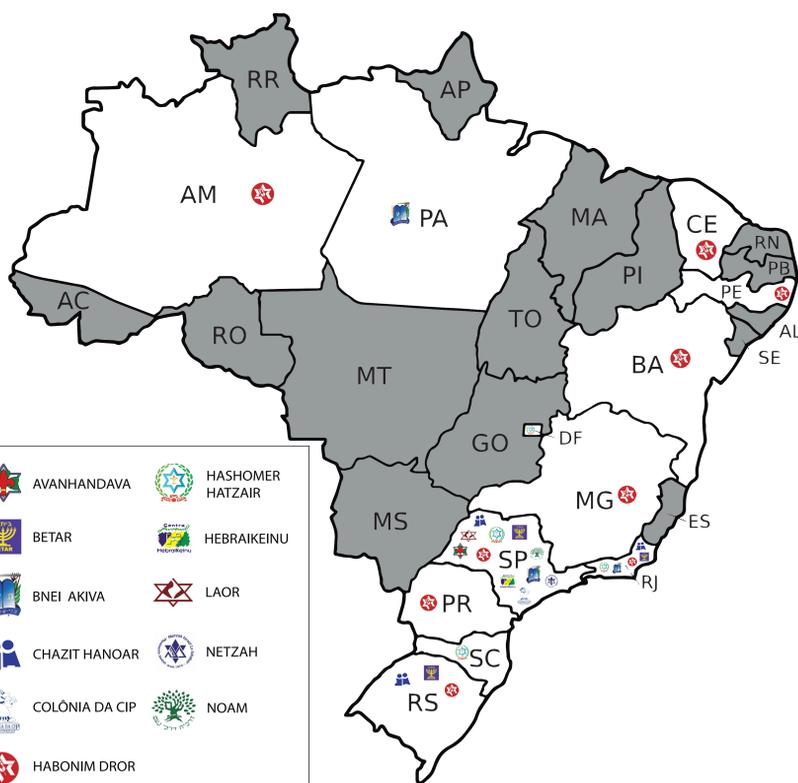
**DANIELA SERWACZAK
MAZKIRA DA AVANHANDAVA**

"Estamos aqui para passar adiante às novas gerações as tradições de nosso povo, construir um mundo melhor e mais justo levantando a chama do judaísmo para ser uma luz para todas as nações."

HANAGA 2020.1 DO BNEI AKIVA

"Muito se diz que o futuro está na mão da juventude. No que se refere à shoá, não era apenas o futuro, mas sim a esperança, que humanizava os judeus em um período de tanta animalização. Não podemos jamais esquecer o suspiro de esperança que líderes como Pawel Frenkel (ZZW) inspiraram no devastador contexto do Ghetto de Varsóvia, e devemos sempre lembrar que manter a chama judaica é cuidar de sua juventude."

**MARCOS ZLOTNIK,
ROSH HANAGA DO BETAR**



"Estamos aqui porque sabemos que transmissão dos nossos valores e da Torá para as próximas gerações é o verdadeiro motivo da continuidade do povo de Israel. Porque sabemos que a melhor resposta para os que tentaram nos exterminar é mostrar como seguimos com uma juventude vibrante, que perpetuará o judaísmo e será "uma luz para as nações". Nas palavras de Zecharia, o segredo de nossa continuidade não está "na força nem na violência, mas sim no meu Espírito, disse D'us"(4:6). A transmissão desse espírito judaico e humanista é o que ainda move nossas tnuot."

HANAGA 2020.1 DO NETZAH ISRAEL

"Pela nossa relação de pertencimento e a certeza de que a educação é o caminho para que ninguém nunca esqueça. A shoá merece ser contada e recontada, assim como a história das tnuot, pois se não fosse por elas, se não fosse por esse patrimônio, não estaríamos aqui hoje."

DANIEL GATENO, ROSH CHUTZ DO NOAM

"PARA DEIXAR SEMPRE A IDENTIDADE JUDAICA DOS JOVENS VIVA COM EDUCAÇÃO E NOVOS IDEAIS!"

**ARIEL POTOLSKI EILAT E DANIELE BERAJA,
MADRICHIM E ROSHIM CHUTZ DO HABONIM DROR**

"Protesto é quando dizemos que algo nos incomoda. Resistência é quando nos asseguramos que aquilo que nos incomoda nunca mais acontecerá. A luta e o legado dos jovens que resistiram a shoá é um dos fundamentos e inspirações que nos constitui como Tnuá, ajudar a construir o mundo que desejaram é o nosso dever."

THEO FLEIDER, VAADAT CHUTZ DA CHAZIT HANOAR

"Todos conhecem as histórias incríveis de judeus que encontraram formas de praticar seu judaísmo mesmo quando eram perseguidos, pressionados a se converter ou massacrados. Eles puseram suas vidas em risco para garantir a continuidade da tradição judaica - e é por isso que estamos aqui hoje. Não precisamos mais nos esconder ou adaptar nossos costumes para não sermos vistos; hoje podemos bater no peito e erguer a cabeça por sermos judeus. Em Campinas, a comunidade judaica é muito pequena, e a ameaça não é mais a perseguição, e sim a assimilação. Por isso, o Laor acredita em sua importância enquanto marco juvenil da comunidade e difusor de uma educação judaica e sionista. Sem esquecermos das atrocidades do passado e da importância de estarmos aqui, e também sem fecharmos os olhos às atrocidades do presente e ao nosso papel em relação a elas."

ANA WECHSLER, MAZKIRÁ DO LAOR



"Incentivar crianças e jovens a serem pensadores e formadores de opinião dentro do maior clube judaico da América Latina é parte de, como podemos hoje, não só impedir que a memória da shoá seja esquecida, mas fomentar um sentimento que não permita que essa tragédia se repita."

**THAIS BRENNAN,
VAADAT CHUTZ DO HEBRAIKEINU**

"Ainda estamos aqui porque resistimos. Por que a voz da certeza e a vontade de mudar, venceu o ódio. Ainda estamos aqui por que precisamos estar, porque o mundo clama por valores, por um olhar mais sensível, por ambientes seguros, por ideologia e por pessoas que acreditam. Somente através da educação é possível combater a falta de diálogo e de liberdade que vem crescendo nos dias de hoje."

**JULIA GOICHMAN, ALBERT KHERDAJI E RAFAELA KUSCHNIR
VAADA CHUTZ 2020.1 DA COLÔNIA DA CIP**

ATÉ O ÚLTIMO SUSPIRO!